PROGRAMAÇÃO

NOV DEZ

—

2021

oficina

ESPAÇO OFICINA

CENTRO CULTURAL VILA FLOR

CENTRO INTERNACIONAL DAS ARTES JOSÉ DE GUIMARÃES

CENTRO DE CRIAÇÃO DE CANDOSO

CASA DA MEMÓRIA GUIMARÃES

LOJA OFICINA

VISITE OS NOSSOS SITES

AOFICINA.PT

CCVF.PT

CIAJG.PT

CASADAMEMORIA.PT

EMC.AOFICINA.PT

#MAISDOQUEISSO

NOVEMBRO

4, 7, 23, 28 e 30 21H00	CCVF	Cinema		**Cineclube de Guimarães**
TER 2 A SEX 5 10H30 **SÁB 6** 15H00	CDMG	Teatro		**Vamos comprar um poeta** Adriana Campos
SÁB 6 17H00	CCVF	Cinema		**Mini-Cineclube**
DOM 7 11H00	CDMG	Oficina de exploração poética	EMC	**Domingos na Casa** **Compramos um poeta?** Adriana Campos
QUI 11 A SÁB 20	CCVF CIAJG CONVÍVIO	Música		**Guimarães Jazz** **30 anos**
QUI 18 18H00	LOJA OFICINA	Apresentação		**Apresentação do Centro de Estudos Alberto Sampaio**
QUI 25 E SEX 26 10H30 E 15H00 **SÁB 27** 16H00	CCVF	Ópera para a infância e juventude	EMC	**O Anel do Unicórnio,** **Uma ópera em miniatura** Ana Lázaro, Martim Sousa Tavares e Ricardo Neves-Neves
SEX 26 10H30	CIAJG	Palestra		**Uma abordagem à obra de Maria João Worm e Isabel Baraona** Sara Figueiredo Costa A Teia da Ilustração - BIG 2021
SEX 26 22H00	CCVF	Música		**Nádia Schilling**
TER 30 NOV A SÁB 4 DEZ	CCVF			**Orlando** **Programa Paralelo**

DEZEMBRO

7, 12, 19, 21 e 28 21H00	CCVF	Cinema		**Cineclube de Guimarães**
SÁB 4 19H30	CCVF	Teatro		**Orlando** Albano Jerónimo ESTREIA

AGENDA

DEZEMBRO

DOM 5 11H00	CIAJG	Oficina de criação de figuras articuladas	EMC	**Domingos no Museu** **Meio isto e Meio aquilo** Teresa Arêde
DOM 5 16H00	CDMG	Sessão de Narração Oral		**Entardecer com Contos** António Fontinha com Joaquim Mendes Teixeira e Raul Pereira
QUA 8 17H00	LOJA OFICINA	Exposição		**Fazeres de Amor** **Projeto A2 | Cristina Vilarinho e Alberto Azevedo**
SEX 10 10H30	CIAJG	Palestra		**Liberdade para descobrir e errar melhor** João Ramalho Santos A Teia da Ilustração - BIG 2021
SEX 10 E SÁB 11 19H30	CCVF	Teatro		**Monólogo de uma mulher chamada Maria com a sua patroa** Sara Barros Leitão
SÁB 11 15H00	CIAJG	Palestra		**As tantas ilustrações** Sérgio Godinho A Teia da Ilustração - BIG 2021
SEG 13 09H30-17H30 **TER 14** 09H30-12H30	CDMG	Colóquio		**Por cima destas árvores fermosas** **Colóquio sobre património arbóreo em Portugal**
SÁB 18 14H30-19H30	CIAJG	Várias atividades		**VAGAR** **Jornada de edições, publicações e encontros**
SÁB 18 17H00	CCVF	Cinema		**Mini-Cineclube**
SEG 20 A QUA 22 10H00 E 15H00	CCVF CIAJG CDMG	Oficinas de Culinária, Circo e Correspondência	EMC	**Oficinas de Férias de Natal**
ATÉ 31	CIAJG	Exposição		**BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães** **Prémio Carreira BIG 2021**
ATÉ 12 FEV 2022	CIAJG	Exposições		**Ficcionar o Museu** **Ciclo de Exposições**

TODO O ANO

	LOJA OFICINA	Exposição		**In Memoriam - Alberto Sampaio**
	CDMG	Exposição		**Território e Comunidade** Casa da Memória

NOVEMBER

NOVEMBRO

Vamos comprar um poeta

Adriana Campos

TER 2 A SEX 5
10H30
SÁB 6 NOV
15H00
—
Teatro
—
Maiores de 12
—
c. 40 min.
—
Lotação limitada
—
2,00 eur

Encenação e interpretação
Adriana Campos
Autor
Afonso Cruz
Apoio à conceção de figurinos e adereços
Mariana Nunes
Costureira
Fátima Martins
Confeção de adereços
SalaT – Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra
Fotografia
Carlos Gomes DOIS
Grafismo
Nelson Gomes DOIS
Oficinas-piloto
Turma 9ºA – Colégio São Teotónio
Parceiros Rede de Bibliotecas Escolares, Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra e Colégio São Teotónio
Apoios Fundação GDA

Com o mesmo nome do livro do premiado Afonso Cruz, "Vamos comprar um poeta" é um projeto de características peculiares que desafia a Casa da Memória a transformar os seus espaços num local inusitado de representação, apresentando ao público juvenil a *experiência exótica da menina que decidiu adquirir um poeta.*

Named after the book of the same title by the award-winning author, Afonso Cruz, "Let's buy a poet" is a unique project that challenges the Casa da Memória to transform its spaces into an unusual representation space, introducing young audiences to *the exotic experience of a girl who decides to purchase a poet.*

© Carlos Gomes

Domingos na Casa

Compramos um poeta?

Adriana Campos

DOM 7 NOV
11H00
—
Oficina de exploração poética
—
Maiores de 6
—
c. 90 min.
—
Lotação limitada
—
2,00 eur,
mediante inscrição prévia através do email mediacaocultural@aoficina.pt
ou do tlf. 253 424 716

E se fosse possível comprar um poeta? E se ele fosse encomendado à medida da nossa família e fosse viver connosco? Poderia o poeta reescrever as janelas das nossas casas? "Compramos um poeta?" desafia as famílias a rever o seu orçamento familiar e a incluir a compra de um poeta capaz de destapar a poesia das nossas vidas. É isso possível?

What if you could buy a poet? What if he came custom-tailored for your family and came to live with you? Could he rewrite the windows of your house? "Shall we buy a poet?" challenges families to rethink their family budget to include the cost of purchasing a poet who will be capable of uncovering the poetry in their lives. Is this even possible?

Casa da
Memória

Território e Comunidade

TODO O ANO

—
3,00 eur
2,00 eur c/d
Entrada gratuita (crianças até 12 anos / domingos de manhã, 11h00-14h00)
—
terça a sexta
10h00-17h00
sábado e domingo
11h00-18h00

A Casa da Memória de Guimarães é um centro de interpretação e conhecimento que dá a conhecer, através da exposição Território e Comunidade, várias perspetivas da memória de um lugar.
No espaço expositivo da Casa da Memória poderá encontrar imagens, histórias, documentos e objetos que permitem conhecer diferentes aspetos da comunidade vimaranense através de um largo arco temporal: da Pré-História à Fundação da Nacionalidade, passando pelas Sociedades Rurais e Festividades e Industrialização do Vale do Ave, até à Contemporaneidade. Há muitas formas de visitar a Casa da Memória, tantas quantos os seus visitantes, mas a sua programação reforça-o com convites regulares para visitas guiadas ou oficinas que multiplicam os olhares que podemos ter sobre este espaço.

The Casa da Memória de Guimarães (House of Memory of Guimarães - CMG) is a centre for interpretation and knowledge. Through the exhibition Territory and Community, it offers different perspectives of the memory of a place. The Casa da Memoria's exhibition space houses images, stories, documents and objects that enables visitors to learn about different aspects of the community, spanning a wide temporal arc: from Prehistory to the Foundation of Portugal as a Nation, through the Rural Societies and the Festivities and Industrialisation of the Ave valley to the Contemporary era. There are many ways to visit the Casa da Memoria, each visitor has a diferente experience, but its programme of activities is reinforced with regular invitations for guided tours or workshops, that multiply the possible perspectives of this space.

© Capta

Loja
Oficina

Apresentação do Centro de Estudos Alberto Sampaio

QUI 18 NOV
18H00
—
Todas as Idades
—
Entrada gratuita,
até ao limite da lotação do espaço
—
segunda a sábado
11h00-18h00

Em memória do legado de Alberto Sampaio (n. 1841 – f. 1908), que continua a inspirar as novas gerações de estudiosos em múltiplas áreas do saber, será criado o Centro de Estudos Alberto Sampaio, localizado na sua casa de nascimento, edifício onde se encontra atualmente a Loja Oficina. Alargando o conceito da exposição *In Memoriam*, inaugurada em novembro de 2019, para um projeto mais amplo, pretende-se dar uma maior visibilidade ao percurso da vida e obra do grande mestre. O Centro de Estudos constituir-se-á como um novo espaço de encontro, criado para aproximar investigadores e as várias entidades que, de algum modo, têm concretizado trabalho de pesquisa e publicação em matérias de conhecimento desenvolvidas e aprofundadas por Alberto Sampaio.

In memory of the legacy of Alberto Sampaio (b. 1841 – d. 1908), who continues to inspire new generations of scholars in multiple fields of knowledge, the Alberto Sampaio Research Centre has been created, located in the house where he was born, that also houses A Oficina's shop. Extending the concept of the *In Memoriam* exhibition, inaugurated in November 2019, to a broader project, the new research centre aims to give greater visibility to the great master's life and work. It will operate as a new meeting space for researchers and the various entities that have been pursuing different kinds of research and publication works in the fields of knowledge that were developed and advanced by Alberto Sampaio.

© Paulo Pacheco

Centro Cultural Vila Flor

ESCOLAS E INSTITUÍÇÕES
QUI 25 E SEX 26 NOV
10H30 E 15H00

PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS
SÁB 27 NOV
16H00
Grande Auditório
—
Ópera para a infância e juventude
—
Maiores de 6
—
c. 60 min.
—
2,00 eur

Educação e Mediação Cultural

O Anel do Unicórnio, Uma ópera em miniatura

Ana Lázaro, Martim Sousa Tavares e Ricardo Neves-Neves

Piccolo Bambino Monte Verde is a boy bored by his unusual luck: the son of two opera singers, he lives himself inside an opera that never ends, with the background music of an orchestra that guides every gesture he makes. Annoyed with this condition, and fed up with uninterruptedly listening to arias, kavatinas, intermezzos and the like (imagine what it is like to be accompanied by an Orchestra when you simply want to read a comic book, take a shower, or pee) or of being dragged into epic adventures or intrigues and tumults by his Father Bellini Bel Canto (a former barber in Seville) and his Mother Faustina Balão, a true Baroque Diva (not to be confused with "baroque diva", she gets very angry!), Piccolo dreams of the possibility of becoming an Illusionist and discovering the trick that will steal the songs from his family's mouths with just a snap of his fingers! Until one day, Faustina Balloon's pet cat: Don Giovanni al Latte, mysteriously disappears. Precisely on the day that Bellini Bel Canto and Faustina Balão celebrate the Silver Wedding. After all, in the Opera there are no limits to the unexpected!

Piccolo Bambino Monte Verde é um rapaz enfadado pela sua invulgar sorte: filho de dois cantores de Ópera vive ele próprio dentro de uma Ópera que nunca acaba, com a música de fundo de uma Orquestra que pauteia cada gesto que faz. Aborrecido com esta condição, e farto de ouvir ininterruptamente árias, cavatinas, intermezzos e afins (imagine-se o que é ser-se acompanhado por uma Orquestra quando se quer simplesmente ler um livro de Banda desenhada, tomar banho, ou fazer chichi), ou de ser arrastado para aventuras épicas ou intrigas e tropelias pelo seu Pai Bellini Bel Canto (um ex-barbeiro em Sevilha) e a sua Mãe Faustina Balão, uma verdadeira Diva barroca (não confundir com "diva barroco", ela fica muito zangada!), Piccolo sonha com a possibilidade de vir a ser Ilusionista e descobrir o truque que roube as cantorias das bocas da sua família apenas com um estalar de dedos! Até que um dia, o gato de estimação de Faustina Balão: Don Giovanni al Latte, desaparece misteriosamente. Precisamente no dia em que Bellini Bel Canto e Faustina Balão celebram as Bodas de Prata. Afinal, na Ópera não há limites para o imprevisto!

© José Cruz

Libreto
Ana Lázaro
Música
Martim Sousa Tavares
Encenação
Ricardo Neves- Neves
Com
André Henriques, Cátia Moreso, Sílvia Filipe (cantores) e André Magalhães (ator)
Ensemble
David Silva (flauta), Ana Aroso (harpa), Mrika Sefa (piano elétrico e sintetizador), Francisco Cipriano (percussão), Helena Silva (violino), Miguel Menezes e Vasco Sousa (contrabaixo e baixo elétrico)
Maestro
Martim Sousa Tavares
Direção Vocal
João Henriques
Cenografia
Henrique Ralheta
Figurinos
Rafaela Mapril
Desenho de Luz
José Álvaro Correia
Teaser
Eduardo Breda
Assistência de Encenação
António Ignês e Juliana Campos
Produção e Comunicação
TdE Mafalda Simões
Produção Executiva
TdE Andreia Alexandre
Produção
Culturproject Nuno Pratas
Assistente de Produção
Carmen Granja
Parceiros
Billyboom, Convento Inn and Artist Residencies - convento.pt, Frescos Produções, Make it Happen, Pecosita-Pepito, CML/Pelouro da Cultura no âmbito do RAAML/Polo Cultural Gaivotas
Coprodutores LU.CA – Teatro Luis de Camões, Cineteatro Louletano, A Oficina, Centro de Arte de Ovar, 23 Milhas, Centro Cultural Malaposta, Culturproject e Teatro do Eléctrico

Centro
Cultural
Vila Flor

Nádia Schilling

SEX 26 NOV
22H00
Café Concerto
—
Música
—
Maiores de 6
—
3,00 eur

Nádia Schilling
voz e guitarra
João Hasselberg
baixo
Pedro Branco
guitarra
Bruno Pedroso
bateria
Raquel Pimpão
piano

Nádia Schilling conquistou a atenção da crítica e do público, nacional e internacional, com o seu disco de estreia "Above the Trees" (2017), um disco caracterizado por uma intensa carga emocional, pelo intimismo das letras e melodias, e por uma instrumentação cuidada e atenta aos pormenores. "Flaws and Riddles", o seu segundo álbum a solo, com lançamento previsto para breve, revela a intensidade do anterior, mas apresenta-se menos contido no cruzamento dos géneros e na experimentação sónica, incorporando elementos que surgiram espontaneamente nos espetáculos ao vivo: uma dimensão mais elétrica e experimental, uma dinâmica que alterna a suavidade folk com uma sonoridade menos polida, mais crua e visceral.

Nádia Schilling won the attention of national and international audiences and music critics, with her debut album "Above the Trees" (2017), that has an intense emotional force, combining the intimacy of her lyrics and melodies with careful instrumentation and attention to detail. Her upcoming second solo album, "Flaws and Riddles", shares the intensity of her first album, but more freely combines genres and sonic experimentation, incorporating elements that spontaneously appear in her live shows: with a more electric and experimental dimension, a dynamic that alternates folk smoothness with a less polished, raw and visceral sound.

Centro
Cultural
Vila Flor

Orlando
Programa Paralelo

TER 30 NOV
21H00
Pequeno Auditório
—
Em parceria com o Cineclube de Guimarães

Argumento e realização
Inês Luís

Filme Documentário Samanta's Cocktail Party

Samanta, uma jovem adulta e mulher trans, muda-se da casa dos seus pais para um apartamento no centro de Lisboa, que partilha com o seu melhor amigo, o Rodrigo. Num cenário totalmente inédito e na adaptação à sua nova vida, passa os dias entre uma insónia provocada pela ansiedade miudinha de finalmente começar a sua vida adulta e o sonho utópico de encontrar uma pessoa com quem possa partilhá-la. Mas esta nova etapa traz desafios inesperados: Samanta terá de confrontar-se com a sua identidade, a passagem do tempo e a possibilidade de nunca vir a realizar-se plenamente.

Samanta, a young adult and trans woman, moves from her parents' house to an apartment in the center of Lisbon, which she shares with her best friend Rodrigo. In a completely new scenario and adapting to his new life, he spends his days between insomnia caused by the small anxiety of finally starting his adult life and the utopian dream of finding someone with whom he can share it. But this new stage brings unexpected challenges: Samanta will have to confront her identity, the passage of time and the possibility that she will never be fully realized.

QUA 1 A SÁB 4 DEZ
Praça Coberta

Espaço Escuta

O filme-documentário "Samanta's Cocktail Party", o vox-pop realizado com a comunidade de Guimarães, assim como o resultado final do trabalho desenvolvido com os alunos da Universidade do Minho, constituem um complemento essencial ao espetáculo "Orlando" e estarão disponíveis em exibição permanente, para acesso público, no Espaço Escuta, na Praça Coberta do CCVF.

The documentary film "Samanta's Cocktail Party", the vox-pop made with the community of Guimarães, as well as the final result of the work developed with the students of the University of Minho, constitute an essential complement to the show "Orlando" and will be available in permanent exhibition, for public access, at Espaço Escuta, at Praça Coberta of CCVF.

OUT - NOV
—
Oficinas presenciais e online

QUI 2 DEZ
21H30
Café Concerto
—
Apresentação do resultado final

Oficinas com os alunos da Universidade do Minho

A TN21 a partir do seu novo espetáculo "Orlando" e fazendo jus ao seu histórico de trabalho e registo que contribui para a inclusão, decidiu envolver os alunos da Universidade do Minho neste projeto, confrontando-os com a diversidade e complexidade das temáticas envolvidas, como a questão de género (incidindo na transexualidade e no transgénero) e a deficiência (física ou mental). Através de testemunhos na primeira pessoa pretende-se oferecer aos alunos as perspetivas psicológicas, cívicas, legais, emocionais, artísticas e de saúde dos temas abordados, com o objetivo de deixar bases para uma reflexão crítica e problematização dos temas, que darão origem a um objeto final e de apresentação (Podcasts e Formatos Ted Talk).

TN21, from its new show "Orlando" and living up to its work history and record that contributes to inclusion, decided to involve the students of the University of Minho in this project, confronting them with the diversity and complexity of the themes involved, such as the issue of gender (focusing on transsexuality and transgender) and disability (physical or mental). Through first-person testimonies, it is intended to offer students the psychological, civic, legal, emotional, artistic and health perspectives of the topics covered, in order to leave bases for a critical reflection and problematization of the themes, which will give rise to a final object and presentation (Podcasts and Ted Talk Formats).

Conceção
TN21, A Oficina, Licenciatura em Teatro - Instituto de Letras e Ciências Humanas - Universidade do Minho
Direção Oficinas Presenciais Albano Jerónimo, Cláudia Lucas Chéu
Pesquisa e material de consulta TN21
Direção de curso e coordenação pedagógica Universidade do Minho
Francesca Clare Rayner
Coordenação Oficinas
Sara Cavaco
Painel de convidados
ILGA, Terra Amarela, TransMissão – Associação Trans e Não Binária, AMPLOS – Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual e Identidade de Género, Adviser Legal, Unidade de Reconstrução Genito-Urinária e Sexual (URGUS), Filipe Cato, Johnny Hooker, Tita Maravilha, Aurora Pinho (elenco espetáculo Orlando), Diego Bagagal (elenco espetáculo Orlando), Tempero Drag – Drag Queen – Rita Von Hunty, André Tecedeiro, A. Pinto-Baião (entre outros a confirmar)

Vox - Pop

Vídeo documental com diversos depoimentos de pessoas pertencentes à comunidade de Guimarães, editados e montados, no sentido de clarificar uma percepção pública vigente no quotidiano da cidade e da comunidade, sobre as temáticas de travessia, uma realidade que ainda é, para muitos, desconhecida.

Documentary video with several testimonies of people belonging to the community of Guimarães, edited and assembled, in order to clarify a current public perception in the daily life of the city and community, on the themes of crossing, a reality that is still, for many, unknown.

Conceção
TN21
Direção vox-pop & guião
TN21
Design Vídeo
Oskar & Gaspar

© Direitos Reservados

Centro Cultural Vila Flor

Orlando

Albano Jerónimo

—

Estreia

SÁB 4 DEZ

19H30

Grande Auditório

—

Teatro

—

A classificar pela CCE

—

10,00 eur / 7,50 eur c/d

Texto
Cláudia Lucas Chéu, a partir de "Orlando" de Virginia Woolf e material documental do massacre em Orlando
Direção
Albano Jerónimo
Dramaturgia
André Tecedeiro, Albano Jerónimo, A. Baião-Pinto, Cláudia Lucas Chéu
Com
André Tecedeiro, Aurora Pinho, Cláudia Lucas Chéu, Diego Bragà, Eduardo Madeira, Luís Puto, Madalena Massano, Maria Ladeira, Pedro Lacerda, Rita Loureiro, Solange Freitas
Movimento
Carlota Lagido
Espaço cénico
Tiago Pinhal Costa
Figurinos
Carlota Lagido
Desenho de luz
Rui Monteiro, Teresa Antunes (assistência)
Composição musical
Rui Lima & Sérgio Martins
Direção sonora e desenho de som
Bernardo Bento
Assessoria artística
Nuno M Cardoso
Assistência de encenação
Luís Puto, Afonso Abreu (estagiário)

Assistência de figurinos
Sandra Guerreiro
Direção de cena
Marta Pedroso, Inês Matos
Comunicação e assessoria de imprensa
Sara Cavaco
Traduções
Ana Magalhães
Design vídeo
Oskar & Gaspar
Vídeo documental
Inês Luís
Fotografia de cena
Susana Chicó
Fotografia de cartaz
Rui Palma
Direção de produção
Francisco Leone

Assistência a direção de produção
Patrizia Romani
Produção executiva
Luís Puto
Produção
Teatro Nacional 21
Coprodução
A Oficina - Guimarães, Casa de Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Municipal do Porto, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana
parceiro institucional
Fundo de Fomento da Cultura
apoio Oskar & Gaspar
Projeto financiado pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes

© Direitos Reservados

Centro
Cultural
Vila Flor

Orlando

SÁ
DE
19H
Grande
—
Teatro
—
A class
—
10,00

Texto
Cláudi
de "Or
e mate
massa
Direçã
Albano
Drama
André
Albano
Cláudi
Com
André
Cláudi
Diego
Luís P
Maria
Rita L
Movim
Carlot
Espaç
Tiago
Figuri
Carlot
Desen
Rui M
Teresa
Comp
Rui Li
Direçã
desen
Bernar
Assess
Nuno
Assist
Luís P
Afonso

Guimarães JAZZ
30 ANOS
11-20 NOV

© Direitos Reservados

Centro
Cultural
Vila Flor

Orlando

SÁ
DE
19H3
Grande
—
Teatro
—
A class
—
10,00

Texto
Cláudi
de "Or
e mate
massa
Direçã
Albanc
Drama
André
Albanc
Cláudi
Com
André
Cláudi
Diego
Luís Pe
Maria
Rita Lo
Movim
Carlota
Espaç
Tiago
Figurin
Carlota
Desen
Rui Mo
Teresa
Compo
Rui Lin
Direçã
desenh
Bernar
Assess
Nuno
Assist
Luís Pe
Afonso

Hoje, passados 30 anos desde a sua fundação, o Guimarães Jazz vive uma era diferente, determinada por uma alteração profunda, embora silenciosa, de paradigma.

Com o passar do tempo, o festival alterou-se, acompanhando o movimento das suas circunstâncias envolventes, e foi sempre enfrentando sem receio o inevitável desfasamento entre realidade e ficção. Nestas três décadas de existência fizemos de tudo: pusemos em prática visões utópicas e disruptivas, tendo fracassado e acertado, recuperado e aperfeiçoado algumas delas, sempre guiados por uma ideia de reavivamento do espaço público visto como esfera social e cultural integrada. Afirmámo-nos essencialmente como uma experiência alargada de divulgação do jazz que se manifesta por opções polivalentes, transgeracionais, complexas e pluridisciplinares, suscetíveis de transpor todas as fronteiras deste género musical. Não existe um jazz fixado numa fórmula inamovível de música normativa. Foi a partir desta conceção, transformada em matriz orientadora, que ao longo do tempo fomos estruturando o Guimarães Jazz. Neste ano, que mais do que nunca se pode qualificar como de transição, o festival volta a apresentar um programa onde se repudiam as uniformidades de grupo, tendo por base um princípio simples de diversidade das expressões artísticas. Na sua edição de 2021 deve destacar-se sobretudo a equidade qualitativa e mediática das propostas musicais apresentadas. A ausência de aquilo que se costuma designar por "grandes figuras" ou "cabeças-de-cartaz" é, no entanto, contrabalançada pela apresentação de um grupo coeso de projetos em que pontificam alguns dos nomes essenciais do jazz global contemporâneo, independentemente do seu estatuto mediático, tais como o pianista Vijay Iyer, o compositor e arranjador Jim McNeely, o guitarrista Marc Ducret, o contrabaixista Chris Lightcap ou o baterista Gerry Hemingway.
O Guimarães Jazz 2021 será inaugurado pelo novo trio do pianista de ascendência indiana Vijay Iyer, acompanhado por dois excelentes músicos da cena jazzística nova-iorquina: a baixista malaia Linda May Han Oh e o baterista norte-americano Tyshawn Sorey. Num programa em que a tónica dominante é, ao contrário do que tem sido a tendência dos últimos quinze anos do festival, a preponderância de músicos com origem fora dos Estados Unidos da América, o contingente norte-americano será representado também pela banda de jazz idiossincrático de Chris Lightcap's SuperBigmouth (acompanhado por um grupo de nomes notáveis da música atual como Tony Malaby ou Chris Cheek) e pelo Black Art Jazz Collective, um grupo constituído por instrumentistas de renome, entre eles o saxofonista Wayne Escoffery e o trompetista Jeremy Pelt. No âmbito dos concertos de grande perfil apresentar-se-ão também concertos do quarteto do saxofonista porto-riquenho Miguel Zenón, um músico que acompanhou de perto a história do Guimarães Jazz, e dois dos projetos colaborativos do festival: o já tradicional concerto da Big Band da ESMAE, este ano dirigida pelo compositor e arranjador Ryan Cohan, e a nova edição da parceria com a Orquestra de Guimarães, desta vez em conjunto com Niels Klein Trio, dirigido por este talentoso saxofonista da nova geração do jazz alemão.
Em 2021, o Guimarães Jazz consolida também uma vertente que se tem vindo a acentuar na programação nos últimos anos do festival, relacionada com uma maior atenção a projetos internacionais de menor perfil mediático mas que acrescentam uma dimensão de risco musical e intimidade emocional por vezes difícil de atingir nos concertos que têm lugar no grande auditório. Este ano esse espaço será ocupado num primeiro momento pelo WHO Trio, uma formação helvético-americana de avant-jazz que inclui o histórico baterista Gerry Hemingway, e pelo duo do trombonista suíço Samuel Blaser em colaboração com o guitarrista francês Marc Ducret, reconhecido pela crítica jazzística como um dos músicos mais influentes do jazz europeu dos últimos trinta anos.
Esta edição do Guimarães Jazz, na qual se voltam a repetir as parcerias com a associação Porta-Jazz (assumida este ano por um quinteto liderado pela performer Inês Malheiro, em colaboração com a artista Carolina Fangueiro) e com o coletivo Sonoscopia (que propõe o duo de improvisação não convencional formado por Henrique Fernandes e Joana Sá), será finalmente encerrado, como é habitual, por uma orquestra. Neste caso, caberá à prestigiada Frankfurt Radio Big Band, que regressa a Guimarães para um concerto dirigido pelo reputado diretor musical e arranjador Jim McNeely e em colaboração com a saxofonista chilena Melissa Aldana, uma das figuras emergentes do jazz atual, a responsabilidade de colocar um ponto final num ciclo de trinta anos deste festival, celebrados com o ecletismo e a diversidade estilística, geracional e geográfica que são, ou pelo menos assim o acreditamos nós, o presente e o futuro desta música.

Ivo Martins

© Direitos Reservados

Centro
Cultural
Vila Flor

Orlando

SÁ
DE
19H3
Grande
—
Teatro
—
A class
—
10,00

Texto
Cláudi
de "Or
e mate
massa
Direçã
Albanc
Drama
André
Albanc
Cláudi
Com
André
Cláudi
Diego
Luís Pe
Maria
Rita Lo
Movim
Carlota
Espaç
Tiago
Figurin
Carlota
Desen
Rui Mo
Teresa
Compo
Rui Lir
Direçã
desenl
Bernar
Assess
Nuno
Assist
Luís Pe
Afonso

In 2021, thirty years after its foundation, Guimarães Jazz is surrounded by very different circumstances, defined by a profound, yet silent, paradigm shift.

The festival changed according to the movement of the times, and stood up fearlessly to the inevitable lag between reality and fiction. In the course of these three decades, we did everything: we set utopian and disruptive visions in motion, having both succeeded and failed, always guided by an idea of revival of the public space perceived as an integrated social and cultural sphere. We established ourselves fundamentally as a broad experience devoted to the promotion of jazz, manifested in polyvalent, transgenerational, complex and multidisciplinary options susceptible of transcending all the frontiers of the genre.
Jazz cannot be crystallized into an immovable and normative musical formula. It was based on this idea that we structured Guimarães Jazz throughout time, and this year, which we now more than ever may qualify as transitional, the festival again presents a line-up where collective uniformities are rejected and a simple principle of diversity of artistic expressions is embraced. From this 2021 edition we must highlight above all the qualitative and mediatic balance between the musical projects in question. The absence of what we usually refer to as "headliners" is, however, counter-balanced by an extremely cohesive group of musical proposals which include some fundamental names of global contemporary jazz, such as pianist Vijay Iyer, composer and arranger Jim McNeely, guitarist Marc Ducret, bassist Chris Lightcap or drummer Gerry Hemingway, among many others.
The new trio led by pianist of Indian descent Vijay Iyer, accompanied by two excellent musicians from the New York jazz scene (Malayan bassist Linda May Han Oh and North-American drummer Tyshawn Sorey) will be responsible for the inauguration of Guimarães Jazz 2021. In a year when the predominant note, contrary to what has been the tendency in previous editions of the festival, is the prevalence of musicians with their origins outside the United States of America, the North-American contingent will be represented by Chris Lightcap's idiosyncratic project SuperBigmouth (alongside a group of distinguished musicians such as Tony Malaby or Chris Cheek) and by the Black Art Jazz Collective, an ensemble formed by renowned instrumentalists, among them saxophonist Wayne Escoffery and trumpeter Jeremy Pelt. The section of "high-profile" concerts is completed with the quartet led by Puerto Rican saxophonist Miguel Zenón, a musician who is a long-time accomplice of Guimarães Jazz, and two of the festival's collaborative projects: the traditional concert performed by ESMAE's big band directed by composer and arranger Ryan Cohan, and the collaboration between the Orchestra of Guimarães and the Niels Klein Trio, led by a talented saxophonist of Germany's new generation of jazz musicians.
In 2021, Guimarães Jazz reinforces a dimension of the festival which has been growing in recent years, related to a closer attention devoted to less known international projects that we believe yo add up a more acute sense of musical risk and emotional intensity which are sometimes difficult to achieve in the concerts that take place at the grand auditorium. This year, this dimension will be fulfilled by the Swiss-American avant-jazz group WHO, featuring outstanding drummer Gerry Hemingway, and the duo formed be Swiss trombonist Samuel Blaser in collaboration with French guitarist Marc Ducret, considered by jazz critics as one of the most influent musicians of European jazz of the last three decades.
The festival, which will again renew its partnerships with the association Porta-Jazz (with a quintet led by Portuguese performer Inês Malheiro, in collaboration with visual artist Carolina Fangueiro) and the collective Sonoscopia (proposing a duo of non-conventional improvisation formed by Henrique Fernandes and Joana Sá), will close, as usual, with a big band. This year it will be the reputed Frankfurt Radio Big Band, directed by musical director and arranger Jim McNeely and with Chilean saxophonist Melissa Aldana as soloist, that will have the responsibility to end the first thirty-year cycle of Guimarães Jazz, celebrated with the eclecticism and the stylistic, generational and geographical diversity that are, or at least so we believe, the present and the future of jazz.

Ivo Martins

© Direitos Reservados

Centro
Cultural
Vila Flor

Orlando

ASSINATURA DO FESTIVAL
(acesso a todos os concertos)
90,00 eur

ASSINATURA 3 CONCERTOS
(à escolha)
35,00 eur

ASSINATURA 4 CONCERTOS
(à escolha)
45,00 eur

VENDA DE BILHETES
oficina.bol.pt
Centro Cultural Vila Flor
Centro Internacional das Artes José de Guimarães
Casa da Memória de Guimarães
Loja Oficina
Lojas Fnac, El Corte Inglés, Worten
Entidades aderentes da Bilheteira Online

PREÇOS COM DESCONTO (C/D)
Cartão Jovem, Menores de 30 anos e Estudantes
Cartão Municipal de Idoso, Reformados e Maiores de 65 anos
Cartão Municipal das Pessoas com Deficiência; Deficientes e Acompanhante
Sócios do Convívio Associação Cultural

Cartão Quadrilátero Cultural_desconto 50%
//
Maiores de 6

qui 11 nov, 18h00
CCVF/Palácio Vila Flor
Exposição
A SABEDORIA DO ESPANTO
30 ANOS DE GUIMARÃES JAZZ

11 — 20 nov
Convívio Associação Cultural
Exposição
60/30

qui 11 — sáb 13 nov,
22h30-00h30
Convívio Associação Cultural
–
qui 18 — sáb 20 nov,
22h30-00h30
CCVF/Café Concerto
JAM SESSIONS
RYAN COHAN QUINTET

dom 14 nov, 18h30
CIAJG
APRESENTAÇÃO DOS CD'S PORTA-JAZZ / GUIMARÃES JAZZ 2019 E 2020

seg 15 — sex 19 nov,
14h30-17h30
CCVF
OFICINAS DE JAZZ
RYAN COHAN QUINTET

sáb 13 nov, 11h00
CCVF/Palácio Vila Flor
VISITA ORIENTADA À EXPOSIÇÃO "A SABEDORIA DO ESPANTO"
TERESA ARÊDE
EMC

qui 11 nov, 19h30
CCVF/Grande Auditório
THE VIJAY IYER TRIO
Featuring **LINDA MAY HAN OH** and **TYSHAWN SOREY**

sex 12 nov, 19h30
CCVF/Grande Auditório
MIGUEL ZENÓN QUARTET

sáb 13 nov, 16h00
CCVF/Pequeno Auditório
WHO TRIO

sáb 13 nov, 19h30
CCVF/Grande Auditório
CHRIS LIGHTCAP'S SUPERBIGMOUTH

dom 14 nov, 16h00
CCVF/Grande Auditório
BIG BAND ESMAE DIRIGIDA POR RYAN COHAN

dom 14 nov, 19h30
CIAJG/Black Box
PROJETO PORTA-JAZZ / GUIMARÃES JAZZ
INÊS MALHEIRO

qua 17 nov, 19h30
CCVF/Grande Auditório
NIELS KLEIN TRIO & ORQUESTRA DE GUIMARÃES

qui 18 nov, 19h30
CCVF/Pequeno Auditório
PROJETO SONOSCOPIA / GUIMARÃES JAZZ
HENRIQUE FERNANDES E JOANA SÁ

sex 19 nov, 19h30
CCVF/Grande Auditório
BLACK ART JAZZ COLLECTIVE

sáb 20 nov, 16h00
CCVF/Pequeno Auditório
SAMUEL BLASER & MARC DUCRET

sáb 20 nov, 18h30
CCVF/Pequeno Auditório
RYAN COHAN QUINTET

sáb 20 nov, 21h30
CCVF/Grande Auditório
FRANKFURT RADIO BIG BAND & MELISSA ALDANA

© Direitos Reservados

Orlando

sex 12 nov, 19h30
CCVF/Grande Auditório

MIGUEL ZENÓN QUARTET

© Direitos Reservados

Simultaneously formal and sensual, and punctuated by a certain conceptualism that adds up layers of meaning, the music created by the Puerto Rican saxophonist Miguel Zenón will be, in Guimarães Jazz 2021, enrichened by three musicians of meticulous technique and melodic sensibility. Venezuelan pianist Luis Perdomo, Austrian bassist Hans Glawischnig and North-American drummer Henry Cole, complemented by Zenón's leadership, form an eclectic quartet of made of different musical identities that merge in order to serve a music focused on the deepening and improvement of musical traditions, harmonized around universal assumptions of free navigation through sound.

Miguel Zenón
saxofone alto
Luis Perdomo
piano
Hans Glawischnig
contrabaixo
Henry Cole
bateria
/
Preço 15,00 eur / 10,00 eur c/d

Simultaneamente formal e sensual, e pontuada esporadicamente por um certo conceptualismo composicional que lhe acrescenta camadas de profundidade, a música do saxofonista porto-riquenho Miguel Zenón será, no Guimarães Jazz 2021, enriquecida por três instrumentista de técnica meticulosa e enorme sensibilidade melódica. O pianista venezuelano Luis Perdomo, o contrabaixista austríaco Hans Glawischnig e o baterista norte-americano Henry Cole, complementados pela liderança de Zenón, compõem um quarteto eclético de diferentes identidades musicais que se encontram para servir uma música concentrada no aperfeiçoamento de tradições musicais, harmonizadas em pressupostos universalizantes de livre navegação pelo som.

sáb 13 nov, 16h00
CCVF/Pequeno Auditório

WHO TRIO

© Direitos Reservados

Michel Wintsch
piano
Gerry Hemingway
bateria
Bänz Oester
contrabaixo
/
Preço 10,00 eur / 7,50 eur c/d

A identidade do WHO Trio é inseparável do estilo dos seus intérpretes, três músicos com uma abordagem altamente física ao seu instrumento: os suíços Michael Wintsch (piano) e Bänz Oester (contrabaixo), dois nomes importantes da improvisação europeia, e o norte-americano Gerry Hemingway, membro dos BassDrumBone e colaborador, entre muitos outros, de figuras seminais do jazz como Anthony Braxton ou Cecil Taylor. O projeto mais recente dos WHO, "Strell", e que estará previsivelmente no centro do concerto no Guimarães Jazz 2021, é dedicado à reinterpretação do legado musical de Billy Strayhorn e Duke Ellington, dois nomes fundamentais da música popular do século passado e cujo legado continua a exercer uma influência inegável sobre a criação musical contemporânea.

The WHO trio's identity is inseparable from the style of its interpreters, three musicians with a highly physical approach to their instruments, namely: North-American drummer Gerry Hemingway, member of the band BassDrumBone and collaborator of seminal jazz figures such as Anthony Braxton or Cecil Taylor, and Swiss musicians Michael Wintsch and Bänz Oester, two important names of European's avant-jazz and improvisation scene. WHO's most recent project, "Strell", which will expectably be at the center of their concert in Guimarães Jazz 2021, is devoted to a reinterpretation of the music of Billy Strayhorn and Duke Ellington's, two fundamental composers of the twentieth century's popular music and whose legacy still exerts a crucial influence on contemporary music.

Orlando

sáb 13 nov, 19h30
CCVF/Grande Auditório

CHRIS LIGHTCAP'S SUPERBIGMOUTH

© Direitos Reservados

SuperBigmouth is the result of the bridge between two of Chris Lightcap's previous projects – the quintet Bigmouth, of which the Portuguese record label Clean Feed released two albums, and Superette, a group of an electric sonority and whose discographic debut features the contributions of Nels Cline and John Medeski. This octet was originally formed by some of the most influential and respected musicians of contemporary jazz and represents the combination of two dimensions of Lightcap's work: on the one hand the rock-based deconstruction practiced by the Superette faction and, on the other, the groove and melodic expansivity of post-bob sensibility provided by the wind and rhythmic section of the group Bigmouth.

Chris Lightcap
contrabaixo
Tony Malaby
saxofone tenor
Chris Cheek
saxofone tenor
Ben Monder
guitarra
Curtis Hasselbring
guitarra
Brian Marsella
teclados
Gerald Cleaver
bateria
Josh Dion
bateria
/
Preço 15,00 eur / 10,00 eur c/d

O grupo SuperBigmouth resulta da ponte entre dois projetos anteriores liderados por Chris Lightcap – o quinteto Bigmouth por um lado, que editou dois registos discográficos pela editora portuguesa Clean Feed, e no outro a banda Superette, uma formação de sonoridade elétrica e cujo álbum de estreia contou com as participações de Nels Cline e John Medeski. Este octeto é formado por alguns dos mais influentes e respeitados músicos do jazz contemporâneo e representa a combinação de duas vertentes do trabalho de Lightcap – a desconstrução de matriz rock praticada pela fação Superette e o groove e a expansividade melódica de sensibilidade pós-bop da secção de sopros e secção rítmica do grupo Bigmouth.

Centro
Cultural
Vila Flor

Orlando

dom 14 nov, 16h00
CCVF/Grande Auditório

BIG BAND ESMAE DIRIGIDA POR RYAN COHAN

© Os Fredericos

In Guimarães Jazz's 2021 edition, Ryan Cohan will perform with his quintet and will be also responsible for the festival's partnership with ESMAE. As always since the beginning of the project, the North-American pianist and composer will direct this school's big band, therefore carrying out the educative and formative role that we believe to be part of Guimarães Jazz's mission.

Ryan Cohan
direção
Big Band da ESMAE
/
Entrada gratuita,
até ao limite da lotação da sala

Na edição do Guimarães Jazz de 2021, Ryan Cohan protagonizará um concerto com o seu quinteto e será também o responsável pelo projeto de parceria do festival com a ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo. Como sempre desde o início desta colaboração, o pianista e compositor norte-americano dirigirá a big band desta instituição de ensino de jazz portuguesa, cumprindo assim o desígnio pedagógico que consideramos ser parte integrante do Guimarães Jazz.

© Direitos Reservados

Orlando

dom 14 nov, 19h30
CIAJG/Black Box

PROJETO PORTA-JAZZ / GUIMARÃES JAZZ
INÊS MALHEIRO

© Direitos Reservados

In 2021, Guimarães Jazz and association Porta-Jazz reenact a partnership devoted to the idea of promoting collaboration between jazz musicians and visual artists, which this year will be starred by a group of five young instrumentalists led by Inês Malheiro and by visual artist Carolina Fangueiro. According the its creator's own words, this performance/concert engages on a search for a "connection between the sound space and scenic space" in an attempt to expand music's sensorial impact though the domain of visuality, thereby illuminating the primordial presence preceding sound.

Inês Malheiro
voz e eletrónica
João Almeida
trompete
Daniel Sousa
saxofone e eletrónica
José Vale
guitarra
Vicente Mateus
bateria
Carolina Fangueiro
escultura, cenografia
/
Preço 10,00 eur / 7,50 eur c/d

Em 2021, o Guimarães Jazz e a associação Porta-Jazz reeditam uma parceria que no decurso dos anos recentes do festival tem promovido o encontro entre músicos de jazz e artistas plásticos, cabendo este ano essa responsabilidade a um grupo de cinco jovens instrumentistas liderados por Inês Malheiro e em colaboração com a artista plástica Carolina Fangueiro. Nesta performance/concerto procura-se, de acordo com as palavras dos seus criadores, "a ligação do espaço sonoro com o espaço cénico", numa tentativa de expandir o impacto sensorial da música para o domínio da visualidade, iluminando assim a presença primordial que antecede o som.

18h30
APRESENTAÇÃO DOS CD'S PORTA-JAZZ / GUIMARÃES JAZZ 2019 E 2020

Antes do concerto do projeto deste ano, serão apresentados os discos resultantes das edições anteriores: 2019 (composta por Miguel Moreira, Lucien Dubuis, Mário Costa, Rui Rodrigues e Valter Fernandes) e 2020 (formada por Hugo Raro, Miguel Amaral, Rui Teixeira, Alex Lázaro e JAS).

Before this year's concert, the albums resulting from previous editions will be presented: 2019 (formed by Miguel Moreira, Lucien Dubuis, Mário Costa, Rui Rodrigues and Valter Fernandes) and 2020 (formed by Hugo Raro, Miguel Amaral, Rui Teixeira, Alex Lázaro and JAS).

Centro
Cultural
Vila Flor

Orlando

qua 17 nov, 19h30
CCVF/Grande Auditório

NIELS KLEIN TRIO & ORQUESTRA DE GUIMARÃES

© Direitos Reservados

In 2021, Guimarães Jazz reenacts its partnership with Orchestra of Guimarães that in previous editions gave birth to excellent performances. This year, the Orchestra of Guimarães will perform alongside with the Niels Klein Trio, a group of German musicians led by a saxophonist of great musical sensibility and a relevant experience of orchestral work. This project, focused on music composed specifically for jazz trio and orchestra, aims to explore the creative paths opened by the intersection of classical-trained instrumentalists with jazz improvisers, thereby charting the borderline territories of musical genres.

Niels Klein
saxofone tenor
Matthias Akeo Nowak
contrabaixo
Fabian Arends
bateria
Orquestra de Guimarães
/
Preço 15,00 eur / 10,00 eur c/d

Em 2021, o Guimarães Jazz volta a reeditar a sua parceria recente com a Orquestra de Guimarães, a qual deu origem, nas edições recentes do festival, a performances de excelente qualidade musical. Este ano, a formação vimaranense atuará em acompanhamento do Niels Klein Trio, um grupo de músicos alemães da nova geração europeia do jazz liderado por um saxofonista de grande sensibilidade musical e com uma experiência relevante de trabalho orquestral. O projeto em causa, centrado em música composta exclusivamente para trio de jazz e orquestra, pretende explorar as vias criativas proporcionadas pela intersecção de instrumentistas com formação clássica com improvisadores de jazz, cartografando assim os territórios fronteiriços nas margens dos géneros musicais.

Orlando

qui 18 nov, 19h30
CCVF/Pequeno Auditório

PROJETO SONOSCOPIA / GUIMARÃES JAZZ

HENRIQUE FERNANDES E JOANA SÁ

© Direitos Reservados

In its last three editions, Guimarães Jazz unfolded a new dimension of knowledge of contemporary music, devoted to the exploration of jazz's most tangent territories. A collective of artists and musicians affiliated with this disruptive aesthetical current according to which every available media (sound, image and language) can be used in the production of sound discourses, Sonoscopia proposes in 2021 a duo for non-conventional instruments and prepared piano, formed by Henrique Fernandes and Joana Sá, two artists who for the last fifteen years have been consolidating, with discretion, integrity and originality, their own artistic trajectories in the margins of the consensual formats promoted by the musical industry.

Henrique Fernandes
objetos amplificados, cordas, hidrofones e retroprojeções
Joana Sá
piano preparado
/
Preço 10,00 eur / 7,50 eur c/d

Nas últimas três edições do festival, o Guimarães Jazz abriu uma nova vertente de conhecimento da música contemporânea dedicada à exploração dos territórios mais tangenciais ao jazz. Assumidamente afiliado nesta corrente estética disruptiva no qual todos os media disponíveis (som, imagem e linguagem) concorrem para a criação de discursos sonoros, o coletivo Sonoscopia propõe em 2021 um duo inédito de instrumentos não-convencionais e piano preparado formado por Henrique Fernandes e Joana Sá, dois músicos e artistas que, com discrição e integridade, têm desenvolvido ao longo dos últimos quinze anos percursos artísticos distintos, embora semelhantes em termos de originalidade, criatividade e pertinência, nas margens dos formatos consensualizados pela indústria musical.

sex 19 nov, 19h30
CCVF/Grande Auditório

BLACK ART JAZZ COLLECTIVE

© William Brown

The Black Art Jazz Collective is formed by a group of instrumentalists of undeniable technical competence and creativity who are consolidating their trajectory in jazz alongside some of its most prominent figures, such as Wallace Roney, Joe Lovano, Kenny Barron or Bobby Hutcherson. The band's sound is recognizable for the superimposition of musical and political narratives, thereby honoring the evocative power to the African-American cultural patrimony, not only its artistic heritage but also its history of political resistance. In that sense, and like their own members vindicate, this project is evocative of the ethical and aesthetical principles of seminal jazz ensembles of the past, namely the legendary Jazz Messengers led by Art Blakey.

Wayne Escoffery
saxofone
Jeremy Pelt
trompete
James Burton III
trombone
Victor Gould
piano
Rashaan Carter
contrabaixo
Mark Whitfield Jr.
bateria
/
Preço 15,00 eur / 10,00 eur c/d

O Black Art Jazz Collective é composto por um conjunto de instrumentistas de inegável competência técnica e que têm consolidado o seu percurso do jazz através da aprendizagem com alguns dos nomes maiores deste género como Wallace Roney, Joe Lovano, Kenny Barron ou Bobby Hutcherson. Esta banda destaca-se sobretudo pela sobreposição de narrativas musicais e políticas, homenageando através do poder evocativo do jazz não apenas a herança artística mas também o lastro de resistência política inscrito no património genético da música de raiz afro-americana. Nesse sentido, e tal como os próprios membros do grupo o afirmam, este projeto chama a si os princípios éticos e estéticos de ensembles seminais do passado, desde logo e com evidente acuidade os lendários Jazz Messengers de Art Blakey.

Centro Cultural Vila Flor

Orlando

sáb 20 nov, 16h00
CCVF/Pequeno Auditório

SAMUEL BLASER & MARC DUCRET

© Direitos Reservados

Despite their differences, in terms of both age and creative experience, the Swiss trombonist and composer Samuel Blaser and the French guitarist Marc Ducret are highly-skilled and highly-educated musicians who share the attraction towards risk and the disruption of the musical formulas imposed by the industry, creative qualities that are intensely explored through an expansive sound and body performance in which the narrative's irregularity is sublimed and the sacrifice of the convention's predictability. The duo formed by Blaser and Ducret fits perfectly into one of the main intentions of Guimarães Jazz as a festival that aims to radiograph the main trends in contemporary jazz creation.

Samuel Blaser
trombone
Marc Ducret
guitarra
/
Preço 10,00 eur / 7,50 eur c/d

Embora de gerações e com experiências criativas muito diferentes, o trombonista e compositor suíço Samuel Blaser e o guitarrista francês Marc Ducret são ambos músicos de grande virtuosismo e cultura musical, que partilham uma atração pelo risco e pela disrupção das fórmulas impostas pela indústria musical, qualidades criativas que são exploradas com intensidade numa performance sonora e física expansiva em que a irregularidade da contra-narrativa é sublimada em sacrifício da previsibilidade das convenções.
O duo formado por Blaser e Ducret encaixa perfeitamente numa das principais intenções do Guimarães Jazz enquanto festival que se propõe radiografar as tendências principais da criação jazzística contemporânea.

sáb 20 nov, 18h30
CCVF/Pequeno Auditório

RYAN COHAN QUINTET

© Direitos Reservados

A Chicago native, pianist and composer Ryan Cohan is, more than twenty years since he first began his career in music, a distinguished representative of one of jazz's most prominent tendencies in the twentieth-first century, mainly focused on the exploration of jazz through the prism of its associations not only with classical music but also with the music from non-Western cultures and geographies.

While collaborating with world--renowned jazz ensembles and musicians such as The Chicago Symphony Orchestra, Freddie Hubbard, Curtis Fuller, Joe Locke or Kurt Elling, among many others, Ryan Cohan has been building over the years an expansive body of work in several formats and configurations, including piano solo pieces, orchestral arrangements and scores for independent films.

Ryan Cohan
piano
Tito Carrillo
trompete e
flugelhorn
Scott Burns
saxofones
Lorin Cohen
contrabaixo
George Fludas
bateria
/
Preço 10,00 eur /
7,50 eur c/d

O pianista e compositor nativo de Chicago Ryan Cohan é, duas décadas passadas desde que iniciou a sua carreira na música, um digno representante de uma das tendências do jazz do século XXI, centrada fundamentalmente na exploração do jazz através do prisma das suas relações não apenas com a música clássica mas também com a música tradicional de geografias e culturas não-ocidentais. Ao mesmo tempo que colabora com inúmeros ensembles de renome mundial e músicos de jazz prestigiados como a Chicago Symphony Orchestra, Freddie Hubbard, Curtis Fuller, Joe Locke, Regina Carter ou Kurt Elling, entre outros, Ryan Cohan tem desenvolvido ao longo dos anos um corpo de trabalho expansivo e desdobrado por diversos formatos e configurações, incluindo piano solo, orquestração e composição de bandas sonoras para filmes independentes.

Centro
Cultural
Vila Flor

Orlando

sáb 20 nov, 21h30
CCVF/Grande Auditório

FRANKFURT RADIO BIG BAND & MELISSA ALDANA

© Dirk Ostermeier

In 2021, Guimarães Jazz again honors the tradition of closing the festival with the presentation of some of the most competent jazz orchestras from Europe. This year that responsibility falls on German Frankfurt radio Big Band. Directed by Jim McNeely, a reputed and experienced North-American arranger and musical director, this formation returns to Guimarães eight years after a first appearance interpreting John Abercrombie's compositions, this time accompanied by young Chilean saxophonist Melissa Aldana as soloist.

Jim McNeely
direção
Melissa Aldana
saxofone
N.N. piano
Martin Scales
guitarra
Hans Glawischnig
contrabaixo
Jean Paul Höchstädter
bateria
Heinz-Dieter Sauerborn
saxofone
Oliver Leicht
saxofone
Steffen Weber
saxofone
Lennart Allkemper
saxofone
Rainer Heute
saxofone
Frank Wellert
trompete
Thomas Vogel
trompete
Martin Auer
trompete
Axel Schlosser
trompete
Günter Bollmann
trombone
Felix Fromm
trombone
Christian Jaksjö
trombone
Robert Hedemann
trombone
/
Preço 15,00 eur / 10,00 eur c/d

Em 2021, o Guimarães Jazz volta a cumprir a tradição de encerrar o seu programa com a apresentação das mais competentes orquestras do jazz europeu, cabendo este ano essa responsabilidade à alemã Frankfurt Radio Big Band. Dirigida por Jim McNeely, um prestigiado e experiente arranjador e diretor musical norte-americano, esta formação regressa ao festival oito anos depois de uma primeira presença com o projeto de interpretação das composições de John Abercrombie, e é desta vez engrandecida pela contribuição como solista da jovem saxofonista chilena Melissa Aldana.

© Direitos Reservados

Centro Cultural Vila Flor

Orlando

qui 11 nov, 18h00
CCVF/Palácio Vila Flor
Exposição

A Sabedoria do Espanto

30 anos de Guimarães Jazz

A história do Guimarães Jazz é também a história de uma cidade que se reencontra continuamente na celebração do ritual do jazz como sabedoria do espanto. Para aquele que é um dos mais antigos festivais de jazz em Portugal, o futuro é sempre um meio-termo, um lugar de experimentação e análise, que assume a multiplicidade de linguagens dentro da própria categoria, para continuar a ser palco de todos os estilos e géneros artísticos. Entre passado e futuro, a exposição do 30º aniversário do festival é, por isso, um documento do tempo, ao ritmo do jazz.

Patente até 5 março 2022
–
Preço 2,00 eur / 1,00 eur c/d
–
Entrada gratuita, durante o festival, para quem possuir bilhete para os concertos
–
Horário
terça a sexta
10h00-17h00
sábado
11h00-18h00
–
Durante o festival, em dias de concerto, a exposição permanecerá aberta até às 19h30

The history of Guimarães Jazz is also the history of the city, that is continually rediscovered through celebration of the jazz ritual as the wisdom of wonder. For one of the oldest jazz festivals in Portugal, the future is always a middle ground, a place for experimentation and analysis, which assumes the multiplicity of languages within its own category, in order to continue to be the stage for all styles and artistic genres. Between past and future, the exhibition of the festival's 30th anniversary is, therefore, a document of time, paced to the rhythm of jazz.

sáb 13 nov, 11h00

Visita Orientada à Exposição

Teresa Arêde
EMC

Maiores de 6
c. 60 min.
Lotação limitada
2,00 eur mediante inscrição prévia através do e-mail mediacaocultural@aoficina.pt ou do tlf. 253 424 716

11 — 20 nov
Convívio Associação Cultural
Exposição

60/30

Ao longo das 30 edições do Guimarães Jazz houve lugares que marcaram o festival. O Café Concerto do Convívio, com as suas *jams sessions*, ocupa um lugar único no coração de todos. Dos artistas, dos públicos, dos que partilham o convívio que só o Convívio pode proporcionar. No seu 60º aniversário, a Associação Convívio celebra também os 30 anos do Guimarães Jazz com a exposição de fotografias de Paulo Pacheco "60/30", que invoca a memória desses momentos, celebrando o presente e o futuro deste caminho comum.

Over the course of the 30 editions of Guimarães Jazz, several spaces have left a unique mark on the festival. The Convívio Café Concert - which hosts jam sessions - occupies a unique place in everyone's heart: for artists, audiences, and all those who share the convivial atmosphere that can only be provided by Convívio. On its 60th anniversary, the Convívio association is also celebrating the 30th anniversary of Guimarães Jazz, through Paulo Pacheco's photography exhibition, "60/30", which invokes the memory of past moments, celebrating the present and future of this shared journey.

© Direitos Reservados

Centro
Cultural
Vila Flor

Orlando

qui 11 — sáb 13 nov,
22h30-00h30
Convívio Associação Cultural

–

qui 18 — sáb 20 nov,
22h30-00h30
CCVF/Café Concerto

Jam Sessions

Ryan Cohan Quintet

As *jam sessions* conferem ao Guimarães Jazz uma das suas facetas identificadoras. A sua componente de improvisação revela o lado mais informal do jazz, permitindo que o público a possa ouvir num ambiente mais direto e próximo dos músicos. Este ano, as *jam sessions* no Convívio Associação Cultural e no Café Concerto do CCVF serão lideradas pelo pianista e compositor Ryan Cohan que virá acompanhado por um naipe de músicos de grande nível – o trompetista Tito Carrillo, o saxofonista Scott Burns, o contrabaixista Lorin Cohen e o baterista George Fludas.

Preço 3,00 eur
–
Entrada gratuita
no Café Concerto do CCVF para quem possuir bilhete do concerto do Grande Auditório, desse dia.

The jam sessions are certainly one of the most identifying marks of Guimarães Jazz. It is this improvisational perspective that unveils the more informal nature of jazz, one that both allows the public to appreciate this musical form in a more direct way and brings audiences closer to the musicians. This year, the jam sessions at Convívio Cultural Association and the CCVF Café Concerto will be led by pianist and composer Ryan Cohan, who will be accompanied by a group of high-level musicians – the trumpeter Tito Carrillo, saxophonist Scott Burns, bassist Lorin Cohen and drummer George Fludas.

seg 15 — sex 19 nov,
14h30-17h30
CCVF

Oficinas de Jazz

Ryan Cohan Quintet

As oficinas de jazz são uma experiência única de trabalho criativo com músicos de elevada qualidade técnica, envolvidos num dos contextos mais fervilhantes da criação jazzística contemporânea. Tal como as *jam sessions*, são dirigidas pelos músicos residentes que se deslocam propositadamente dos EUA a convite do festival, fixando-se em Guimarães durante duas semanas. Este ano, as oficinas serão orientadas pelo pianista e compositor Ryan Cohan e pelos músicos que o acompanham no Guimarães Jazz – o trompetista Tito Carrillo, o saxofonista Scott Burns, o contrabaixista Lorin Cohen e o baterista George Fludas.

Data limite de inscrição 8 novembro
–
Nº máximo de participantes 25
Inscrição gratuita
(sujeita ao pagamento de uma caução no valor de 25,00 euros que será reembolsada caso o participante esteja presente em pelo menos 80% da atividade ou em caso de desistência até ao dia 10 de novembro)
–
As inscrições podem ser efetuadas através do formulário disponível online em www.ccvf.pt

The jazz workshops are a truly exceptional experience allowing for creative collaboration with musicians of high technical quality involved in one of the most exciting contexts of contemporary jazz creation. As with the jam sessions, the workshops are led by the musicians in residence who have come from America at the Festival's invitation to set up shop in Guimarães for two weeks. This year, in charge of the jazz workshops is the pianist and composer Ryan Cohan and the band that supporting him at Guimarães Jazz – the trumpeter Tito Carrillo, saxophonist Scott Burns, bassist Lorin Cohen and drummer George Fludas.

© Direitos Reservados

Centro
Cultural
Vila Flor

Orlando

SÁ
DE
19H3
Grande
—
Teatro
—
A class
—
10,00

Texto
Cláudi
de "Or
e mate
massa
Direçã
Albano
Drama
André
Albano
Cláudi
Com
André
Cláudi
Diego
Luís P
Maria
Rita L
Movim
Carlot
Espaç
Tiago
Figuri
Carlot
Desen
Rui M
Teresa
Comp
Rui Li
Direçã
desen
Bernar
Assess
Nuno
Assist
Luís P
Afonso

A OFICINA

<u>Direção</u>
<u>*Management Board*</u>
Presidente
President
Representante da Câmara
Municipal de Guimarães
Vice-Presidente
Vice-President
António Augusto Duarte Xavier
Tesoureiro
Treasurer
Maria Soledade da
Silva Neves
Secretário
Secretary
Jaime Marques
Vogal
Member
Alberto de Oliveira Torres
(Casa do Povo de Fermentões)
<u>Conselho Fiscal</u>
<u>*Statutory Audit Committee*</u>
Presidente
President
Representante da Câmara
Municipal de Guimarães
Vogal
Member
Maria Mafalda da Costa de
Castro Ferreira Cabral
(Taipas Turitermas, CIPRL)
Vogal
Member
Djalme Alves Silva
<u>Mesa da Assembleia Geral</u>
<u>*General Meeting's Board*</u>
Presidente
President
Representante da Câmara
Municipal de Guimarães
Vice-Presidente
Vice-President
Manuel Ferreira
Secretário
Secretary
Filipa João Oliveira Pereira
(CAR - Círculo de Arte e Recreio)

Direção Artística *// Artistic Direction*
Fátima Alçada
Direção Executiva *// Executive Direction*
Ricardo Freitas

Programação *// Programming*
Catarina Pereira
(Património e Artesanato
// Cultural Heritage and Handicrafts)
Fátima Alçada (Artes
Performativas / Educação e
Mediação Cultural / Teatro
Oficina *// Performing Arts / Education and Cultural Service / Teatro Oficina*)
Ivo Martins (Guimarães
Jazz / Curadoria Palácio
Vila Flor*// Guimarães Jazz / Curator Palácio Vila Flor*)
Marta Mestre (Curadoria
Geral CIAJG *// Chief-Curator CIAJG*)
Rui Torrinha (Artes
Performativas / Festivais/
Teatro Oficina *// Performing Arts / Festivals / Teatro Oficina*)
Assistente de Direção *// Assistant Director*
Anabela Portilha
Assistentes de Direção Artística *// Artistic Director Assistants*
Cláudia Fontes,
Francisco Neves
Educação e Mediação Cultural *// Education and Cultural Service*
Fátima Alçada (Direção *// Director*),
Carla Oliveira,
Celeste Domingues,
João Lopes, Marisa Moreira,
Mariana Oliveira, Marta Silva

Produção *// Production*
Susana Pinheiro (Direção *// Director*)
Andreia Abreu,
Andreia Novais, João Terras,
Hugo Dias, Nuno Ribeiro,
Rui Salazar, Sofia Leite
Técnica *// Technical Staff*
Carlos Ribeiro (Direção *// Director*),
Vasco Gomes (Direção de
Cena *// Stage Manager*)
João Castro, João Oliveira,
João Guimarães,
Ricardo Santos, Rui Eduardo
Gonçalves, Sérgio Sá
Serviços Administrativos / Financeiros *// Administrative / Financial Services*
Helena Pereira (Direção *// Director*),
Ana Carneiro, Carla Inácio,
Liliana Pina, Marta Miranda,
Pedro Pereira,
Susana Costa
Instalações *// Facilities*
Luís Antero Silva (Direção *// Director*),
Joaquim Mendes
(Assistente *// Assistant*),
Jacinto Cunha,
Rui Gonçalves (Manutenção
// Maintainence),
Amélia Pereira, Carla Matos,
Conceição Leite,
Conceição Oliveira,
Maria Conceição Martins,
Maria de Fátima Faria,
Rosa Fernandes
(Manutenção e Limpeza *// Maintainence and Cleaning*)

Comunicação e Marketing *// Communication and Marketing*
Marta Ferreira (Direção *// Director*),
Bruno Borges Barreto
(Assessoria de Imprensa
// Press Office),
Carlos Rego (Distribuição
// Distribuition),
Paulo Dumas
(Comunicação Digital *// Digital Communication*),
Eduarda Fontes,
Susana Sousa (Design)
Andreia Martins,
Jocélia Gomes,
Josefa Cunha,
Manuela Marques,
Ricardo Lopes,
Sylvie Simões
(Atendimento ao Público *// Public Attendance*)
Património e Artesanato *// Heritage and Crafts*
Catarina Pereira (Direção
// Director),
Bela Alves (Olaria *// Pottery*),
Inês Oliveira (Gestão do
Património *// Heritage Management*)

© Direitos Reservados

Centro
Cultural
Vila Flor

Orlando

SÁ
DE
19H3
Grande
—
Teatro
—
A class
—
10,00 €

Texto
Cláudi
de "Or
e mate
massa
Direçã
Albanc
Drama
André
Albanc
Cláudi
Com
André
Cláudi
Diego
Luís Pe
Maria
Rita Lo
Movim
Carlota
Espaç
Tiago
Figurin
Carlota
Desen
Rui Mo
Teresa
Compo
Rui Lin
Direçã
desenl
Bernar
Assess
Nuno
Assist
Luís Pe
Afonso

Organização
Cofinanciamento
Apoios
Media Partner

A travessia é o lugar da incerteza, da não-evidência, do estranho.
Paul B. Preciado
Filósofo transgénero

Vivemos tempos bizarros. Numa época que devia ser dada à tolerância e aceitação, passamos por um período de violência tantas vezes centrado na discriminação. Contudo, o pensamento que se opõe ao poder tem mostrado resiliência e força de combate. Com base no texto Orlando de Virginia Woolf e inspirado em vários acontecimentos de discriminação contra a comunidade LGBT, nomeadamente o atentado na cidade de Orlando (USA), Cláudia Lucas Chéu constrói uma narrativa que mistura o texto de Woolf com elementos de autoficção. Assim se cria uma nova ficção e um outro Orlando que visa gerar a reflexão sobre as questões de género e orientação sexual, e sobre as ondas de violência que estas originam.

We are living in a bizarre moment in time. At a time when we should be promoting tolerance and acceptance, we are instead experiencing a period of violence, that often revolves around discrimination. However, counter currents against power systems have shown resilience and fighting strength. Based on the text "Orlando", by Virginia Woolf, and on documentary material about the LGBT massacre that occurred in the city of Orlando (USA), Cláudia Lucas Chéu builds a narrative that combines Woolf's fiction with documentary footage of this massacre. Creating a new fiction from combining these two elements gives life and a voice to a new Orlando, in an attempt to reflect on the issues of gender and sexual orientation, and the successive waves of violence that they have originated.

Espetáculo com audiodescrição (AD)
e interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP)

Espetáculo apresentado no âmbito
Mecenas
Espetáculo integrado no programa "Cultura para Todos", cofinanciado por

© Direitos Reservados

Casa da Memória

Entardecer com Contos

António Fontinha com Joaquim Mendes Teixeira e Raul Pereira

DOM 5 DEZ
16H00
–
Sessão de Narração Oral
–
Todas as idades
–
2,00 eur

Em dezembro e para este terceiro entardecer, António Fontinha traz, como mote, a transformação. Nos contos tradicionais, essa é a caraterística dos Contos Maravilhosos, os mais prestigiados, mas também os mais ameaçados pela endémica falta de tempo. Acrescentam-se as vozes de Joaquim Mendes Teixeira e Raul Pereira. Três narradores juntos para celebrar, também, a metamorfose da Fábrica Pátria em Casa da Memória.

In December and for this third evening, António Fontinha brings transformation as his motto. In traditional tales, this is the characteristic of Marvelous Tales, the most prestigious, but also the most threatened by the endemic lack of time. The voices of Joaquim Mendes Teixeira and Raul Pereira are added. Three narrators together to also celebrate the metamorphosis of Fábrica Pátria into Casa da Memória

© Direitos Reservados

Centro Internacional das Artes José de Guimarães

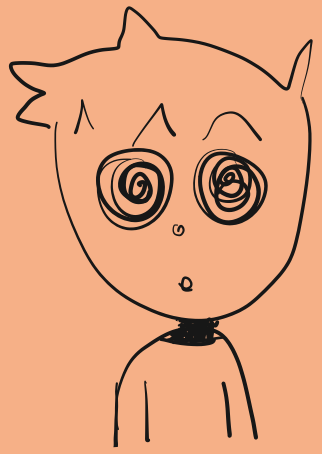
Domingos no Museu

Meio isto e Meio aquilo

Teresa Arêde

DOM 5 DEZ
11H00
—
Oficina de criação de figuras articuladas
—
Maiores de 6
—
c. 90 min.
—
Lotação limitada
—
2,00 eur, mediante inscrição prévia através do email mediacaocultural@aoficina.pt ou do tlf. 253 424 716

Um braço em forma de espinha de peixe e um lagarto no lugar da mão. Bigodes no joelho e um grande coração do pescoço até ao umbigo! E tu, que seres-novos queres criar? Tudo é possível. Nesta oficina vamos soltar a imaginação e dar vida a criaturas estranhas.



A herringbone-shaped arm and a lizard instead of a hand. Moustaches on the knee and a huge heart, from the neck to the navel! What new creatures would you like to invent? Everything is possible. In this workshop, we'll unleash our imagination and bring strange creatures to life.

Educação e Mediação Cultural

Loja Oficina

Fazeres de Amor

Projeto A2 | Cristina Vilarinho e Alberto Azevedo

QUA 8 DEZ
17H00
—
Exposição
—
Patente até 26 março 2022
—
Todas as idades
—
Entrada gratuita, até ao limite da lotação do espaço
—
segunda a sábado 11h00-18h00

O Projeto A2, de Cristina Vilarinho e Alberto Azevedo, é um atelier de fazedores inquietos. Artistas, artífices, designers… Uma mistura de todos. É sobretudo através da cerâmica e do desenho que expressam o seu pensamento e o modo como se relacionam com o mundo. Esta exposição é o reflexo da vontade de ambos de preservarem as artes e ofícios tradicionais vimaranenses, incorporando técnicas e modos de fazer ancestrais dentro de um pensamento interdisciplinar, reinventando e redesenhando objetos que contribuam para a perpetuação do valioso património cultural de Guimarães.

The A2 Project, developed by Cristina Vilarinho and Alberto Azevedo, is a studio for restless workers: artists, craftsmen, designers… A mix of everyone. They mainly express their thoughts and the way that they relate to the world through ceramics and drawing. The exhibition reflects their joint desire to preserve the traditional arts and crafts of Guimarães, incorporating ancestral techniques and approaches within an interdisciplinary context, reinventing and redesigning objects that help perpetuate the valuable cultural heritage of Guimarães.

© Direitos Reservados

Centro
Cultural
Vila Flor

Monólogo de uma mulher chamada Maria com a sua patroa

Sara Barros Leitão

SEX 10 E SÁB 11 DEZ
19H30
Pequeno Auditório
—
Teatro
—
A classificar pela CCE
—
10,00 eur / 7,50 eur c/d

"Monólogo de uma mulher chamada Maria com a sua patroa" é o título roubado clandestinamente a um texto do livro "Novas Cartas Portuguesas", e que dá o mote para este espetáculo. Sara Barros Leitão parte da criação do primeiro Sindicato do Serviço Doméstico em Portugal para contar a história, ainda pouco conhecida, pouco contada, pouco reconhecida, pouco valorizada, do trabalho das mulheres, do seu poder de organização, reivindicação e mudança. É a história das mulheres que limpam o mundo, das mulheres que cuidam do mundo, das mulheres que produzem, educam e preparam a força de trabalho. Esta é a história do trabalho invisível que põe o mundo a mexer.

Criação, texto e interpretação
Sara Barros Leitão
Assistência à criação
Susana Madeira
Cenografia e figurino
Nuno Carinhas
Desenho de luz
Cárin Geada
Desenho de som
José Prata
Montagem e operação
Mariana Guedelha
Coordenação e acompanhamento da pesquisa
Mafalda Araújo
Tradução e legendagem para inglês
Amarante Abramovici
Direção de produção
Susana Ferreira

Registo vídeo
Mariana Vasconcelos
Coprodutores
23 Milhas, Fundação Centro Cultural de Belém, A Oficina, Cine-Teatro Louletano, Teatro Académico Gil Vicente, Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana, Teatro Municipal Baltazar Dias, Teatro Nacional São João, Teatro Viriato
Residência de coprodução
O Espaço do Tempo
Projeto financiado por
República Portuguesa e Direção Geral das Artes

© Susana Ferreira

"Monologue by a woman called Maria with her boss" is the title that has been clandestinely stolen from a text of the book "Novas Cartas Portuguesas" (New Portuguese Letters), which sets the tone for this performance. Sara Barros Leitão draws inspiration from the creation of the first Domestic Workers trade union in Portugal to tell the relatively unknown, untold, unrecognized, unvalued story of women's work, and their power to organise, demand and change things. This is the story of the women who clean and care for the world, and who produce, educate and prepare the workforce. This is the story of the invisible work, that sets the world in motion.

Espetáculo com audiodescrição (AD) e interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP)

Espetáculo apresentado no âmbito
rede de teatros com programação acessível

Mecenas
BPI | Fundação "la Caixa"

Casa da Memória

Por cima destas árvores fermosas

Colóquio sobre património arbóreo em Portugal

SEG 13 E TER 14 DEZ

—

Colóquio

—

Entrada livre, mediante inscrição prévia através do e-mail casadamemoria@aoficina.pt ou do tlf. 253 424 716

A Oficina e o Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território associam-se para organizar um encontro em torno do património arbóreo em Portugal, dando espaço à comunicação de projetos centrados no estudo de árvores com especial significado cultural, histórico, ecológico e paisagístico. Este será, também, o tema da nova edição da Veduta, com apresentação durante o colóquio.

SEG 13 DEZ

09H15 Receção

09H30 Abertura do colóquio pela Direção d'A Oficina

09H45 Raiz Principal
Arq.ªª Teresa Andresen, presidente da Associação Portuguesa dos Jardins Históricos

10H45 Pausa

11H00 Tronco comum
João Gonçalo Soutinho (Município de Lousada) - Estudos de caso / projeto Gigantes Verdes
Luís Miguel Martins (UTAD) - A conservação das árvores patrimoniais

12H00 Debate

12H30 Almoço

14H00 Visualização de documentário acerca da obra *7000 Carvalhos* de Joseph Beuys, com apresentação de João Girão

15H00 Mapear, Memorizar
Raquel Pires Lopes (UA) - Árvores Monumentais Portuguesas
Rita Salgado (Município de Guimarães) - Arvoredo de interesse público
Manuel Miranda Fernandes (CEGOT) - Árvores-Memória no concelho de Guimarães

16H30 Debate

17H30 Encerramento

TER 14 DEZ

09H30-12H30
Roteiro das Árvores-Memória: Visita ao Território

A Oficina and the Geography and Territorial Planning Research Centre join forces to organise a meeting on tree heritage in Portugal, giving space to the communication of projects focused on the study of trees of special cultural, historical, ecological and landscape significance. This will also be the theme of the new edition of Veduta, to be presented during the colloquium.

© Direitos Reservados

Centro Internacional das Artes José de Guimarães

VAGAR

Jornada de edições, publicações e encontros

SÁB 18 DEZ
14H30 - 19H30
—
Várias atividades
—
Todas as idades
—
Entrada gratuita, até ao limite da lotação disponível

VAGAR é uma jornada dedicada ao universo editorial, mas também à música, às conversas, às performances, que emanam das publicações. VAGAR é uma rede de partilha, empatias geradas a partir dos livros, discos e outras edições. VAGAR é ter vagar, fazer com vagar, ler com vagar. Ao longo de todo o dia, o CIAJG realiza várias atividades. Apresenta-se a nova linha editorial com o lançamento do catálogo da exposição "Complexo Colosso". Realiza-se uma Feira de Publicações Independentes e descontos nas edições d'A Oficina, num dia em que o público é convidado a visitar o programa de exposições e coleções do museu durante esta jornada.

14H30-19H30
Feira de Publicações Independentes
—
17H30-19H30
Lançamento da nova linha editorial do CIAJG e do catálogo "Complexo Colosso" Apresentação com Marta Mestre, Ángel Calvo Ulloa e Artistas

VAGAR is a journey dedicated to the editorial universe, but also to music, conversations, performances, which emanate from publications. VAGAR is a sharing network, empathies generated from books, records and other editions. VAGAR is to have it slowly, to do it slowly, to read it slowly. Throughout the day, CIAJG performs various activities. The new editorial line is introduced with the launch of the exhibition catalog "Complexo Colosso". There is a Fair of Independent Publications and discounts on the editions of A Oficina. There is a Fair of Independent Publications and discounts on the editions of A Oficina, on a day when the public is invited to visit the museum's exhibition and collections program during this journey.

Centro Cultural Vila Flor
—
Centro Internacional das Artes José de Guimarães
—
Casa da Memória

Oficinas de Férias de Natal

SEG 20 A QUA 22 DEZ
10H00 E 15H00
—
Oficinas de Culinária, Circo e Correspondência
—
Maiores de 6
—
c. 90 min.
—
Lotação limitada
—
2,00 eur, mediante inscrição prévia através do email mediacaocultural@aoficina.pt ou do tlf. 253 424 716

No inverno acendemos as lareiras, ligamos os aquecedores e pomos ao lume o chocolate quente. Tudo serve na hora de aquecer o corpo e a alma, mas n'A Oficina escolhemos a arte para o fazer. Nas férias de Natal convidamos a juntarem-se a nós para três dias de oficinas de Culinária, Circo e Correspondência. Vamos descobrir o circo, cozinhar receitas deliciosas e enviar cartas com museus lá dentro.

© Direitos Reservados

In winter we light the fireplaces, turn on the heaters and put the hot chocolate on the fire. Everything is useful when it comes to warming the body and soul, but at A Oficina we choose the art to do it. During the Christmas holidays we invite you to join us for three days of Food, Circus and Correspondence workshops. Let's discover the circus, cook delicious recipes and send letters to museums inside.

Educação e Mediação Cultural

Centro Internacional das Artes José de Guimarães

Ficcionar o Museu
Ciclo de Exposições

ATÉ 12 FEV
—
Exposições
—
4,00 eur /
3,00 eur c/d
Entrada gratuita
(crianças até 12 anos /
domingos de manhã
11h00-14h00)
—
terça a sexta
10h00-17h00
sábado e domingo
11h00-18h00

As novas exposições do CIAJG sublinham a ideia de museu como máquina de ficções. Outrora canonizado como um templo sagrado, hoje procura reescrever a sua gramática na disputa por uma nova ordem de crenças, saberes e de narrativas. Priscila Fernandes (*Escola de Lazer*), Virgínia Mota (*Diário Atmosférico*), Ana Vaz (*Amazing Fantasy*) e José de Guimarães (*Devir-Desenho-Objeto*) apresentam exposições inéditas e propõem que pensemos a ficção, entre labor (in)disciplinado e deriva, entre emancipação e ideologia. Continuam também as exposições anuais *"Pasado"*, do artista mexicano Rodrigo Hernández, e *Complexo Colosso*, organizada por Ángel Calvo Ulloa. Nesta apresentam-se novos trabalhos de artistas que ampliam a especulação arqueológica e as estórias em torno da escultura do homem de pedra, que se encontra numa das entradas de Guimarães: Diego Vites, Carme Nogueira, Iratxe Jaio & Klaas van Gorkum e o coletivo Pizz Buin. Na "Sala das Máscaras", as esculturas africanas ladeiam as esculturas de Pedro Henriques intituladas *Meio olho, cara longa*. A obra de José de Guimarães é apresentada de forma integral, articulada às coleções de arte africana, pré-colombiana e antiga chinesa, refletindo a necessidade de adotar uma "museologia crítica" adequada às formas de expor e comunicar que os novos tempos reclamam. Destacam-se ainda o conjunto de "maternidades" africanas e uma sala dedicada ao desenho na sua obra, ambos no piso 1 do CIAJG.

The CIAJG's new exhibitions underline the idea of the museum as a machine that generates fictions. Once canonised as a sacred temple, the museum is now seeking to rewrite its grammar, in the struggle to establish a new order of beliefs, knowledge and narratives. The exhibitions by Priscila Fernandes (*Leisure School*), Virgínia Mota (*Atmospheric Diary*), Ana Vaz (*Amazing Fantasy*) and José de Guimarães (*Becoming-Drawing-Object*), each, in their own way, shed light on the idea of fiction as a "factory", an (un)disciplined labour or production of poetry. We are also continuing the two annual exhibitions *"Pasado"*, by the Mexican artist, Rodrigo Hernández and *Colossus Complex*, curated by Ángel Calvo Ulloa. The latter presents new works by artists who expand the archaeological speculations and stories surrounding the sculpture of the "stone man", located in one of the entry points to Guimarães: Diego Vites, Carme Nogueira, Iratxe Jaio & Klaas van Gorkum and the collective Pizz Buin. In the "Masks Room", African sculptures flank the sculptures by Pedro Henriques, entitled Half-eye, long face. José de Guimarães' oeuvre is presented as a whole, articulated with the collections of African, pre-Columbian and ancient Chinese art. This reflects the need to adopt a "critical museology" suited to contemporary exhibition requirements. The highlights include the African "maternities" and a room dedicated to the importance of drawing in his work, both located on the first floor of the CIAJG.

© Paulo Pacheco

USEFUL INFORMATIONS

INFORMAÇÕES ÚTEIS

VENDA DE BILHETES

oficina.bol.pt
Centro Cultural Vila Flor
Centro Internacional das Artes José de Guimarães
Casa da Memória
Loja Oficina
Lojas Fnac, El Corte Inglés, Worten,
Entidades aderentes da BOL

DESCONTOS

Cartão jovem, menores de 30 anos e estudantes,
Cartão municipal de idoso, reformados e maiores de 65 anos,
Cartão municipal das pessoas com deficiência,
Deficientes e acompanhante

CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL

50% de desconto nos bilhetes para os espetáculos e entradas em exposições programadas pel'A Oficina.

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Pedidos de informação e reservas de bilhetes poderão ser efetuados através do telefone 253 424 700 ou do e-mail bilheteira@aoficina.pt. As reservas de bilhetes deverão ser obrigatoriamente levantadas num período máximo de 5 dias após a reserva. Quaisquer reservas deverão ser levantadas até 2 dias antes da data do espetáculo. Após estes períodos serão automaticamente canceladas.

VISITAS ORIENTADAS

INFORMAÇÃO GERAL

Público-alvo Maiores de 3/4 anos
Duração c. 90 min.
Preços Visitas Orientadas 1,50 eur a 2,00 eur (grupos escolares/instituições) e 4,00 a 5,00 eur (outros grupos)
Preços Visitas Conjuntas 2,00 eur (grupos escolares/instituições) e 5,00 eur (outros grupos)

CCVF | PALÁCIO VILA FLOR

terça a sexta
10h00 - 17h00
sábado
11h00 - 18h00

CIAJG | CDMG

terça a sexta
10h00 - 17h00
sábado e domingo
11h00 - 18h00

Visitas realizadas por marcação com, pelo menos, uma semana de antecedência, através de telefone 253 424 716 ou e-mail mediacaocultural@aoficina.pt

ALTERAÇÕES

O programa apresentado nesta publicação poderá sofrer alterações por motivos imprevistos.

CENTRO CULTURAL VILA FLOR

Av. D. Afonso Henriques, 701
4810-431 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@ccvf.pt
www.ccvf.pt

Horário de bilheteira
terça a sexta
10h00 - 17h00
sábado
11h00 - 18h00
local_Palácio Vila Flor
_
Em dias de espetáculo
1 hora antes / até meia hora depois
local_Bilheteira Central

Estacionamento
144 lugares em parque coberto

Serviço de Babysitting
Funcionamento em noites
de espetáculo
Dos 3 aos 9 anos
1,00 eur
Aviso: Temporariamente suspenso devido aos constrangimentos associados à COVID-19.

C I A J G
centro internacional das artes
josé de guimarães

Av. Conde Margaride, 175
4810-535 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 715
geral@ciajg.pt
www.ciajg.pt

Horário de bilheteira
terça a sexta
10h00 - 17h00
(últimas entradas às 16h30)
sábado e domingo
11h00 - 18h00
(últimas entradas às 17h30)
_
Em dias de espetáculo
1 hora antes /
até meia hora depois

Estacionamento
70 lugares em
parque coberto

CDMG
Casa da Memória Guimarães

Av. Conde Margaride, 536
4835-073 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 716
geral@casadamemoria.pt
www.casadamemoria.pt

Horário de bilheteira
terça a sexta
10h00 - 17h00
(últimas entradas às 16h30)
sábado e domingo
11h00 - 18h00
(últimas entradas às 17h30)
_
Em dias de espetáculo
1 hora antes /
até meia hora depois

CENTRO DE CRIAÇÃO DE CANDOSO

Rua de Moure
São Martinho de Candoso
4835-382 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@aoficina.pt
www.aoficina.pt

FÁBRICA CASA
BLACK BOX

Rua da Estrada Nacional 105
Covas - Polvoreira
4835-157 Guimarães

espaço oficina

Av. D. João IV, 1213 Cave
4810-532 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@aoficina.pt
www.aoficina.pt

LOJA OFICINA

Rua da Rainha
Dª. Maria II, 132
4800-431 Guimarães
Tel. (+351) 253 515 250
loja@aoficina.pt
www.aoficina.pt

Horário de funcionamento
segunda a sábado
11h00-18h00

A OFICINA

Direção
Management Board
Presidente
President
Representante da
Câmara Municipal
de Guimarães
Vice-Presidente
Vice-President
António Augusto Duarte Xavier
Tesoureiro
Treasurer
Maria Soledade da
Silva Neves
Secretário
Secretary
Jaime Marques
Vogal
Member
Alberto de Oliveira Torres
(Casa do Povo de Fermentões)
Conselho Fiscal
Statutory Audit Committee
Presidente
President
Representante da
Câmara Municipal
de Guimarães
Vogal
Member
Maria Mafalda da Costa de
Castro Ferreira Cabral
(Taipas Turitermas, CIPRL)
Vogal
Member
Djalme Alves Silva
Mesa da Assembleia Geral
General Meeting's Board
Presidente
President
Representante da
Câmara Municipal
de Guimarães
Vice-Presidente
Vice-President
Manuel Ferreira
Secretário
Secretary
Filipa João Oliveira Pereira
(CAR - Círculo de Arte e Recreio)

Direção Artística | *Artistic Direction*
Fátima Alçada
Direção Executiva | *Executive Direction*
Ricardo Freitas
Programação | *Programming*
Catarina Pereira (Património e Artesanato // *Cultural Heritage and Handicrafts*)
Fátima Alçada (Artes Performativas / Educação e Mediação Cultural/Teatro Oficina // *Performing Arts / Education and Cultural Service / Teatro Oficina*)
Ivo Martins (Guimarães Jazz / Curadoria Palácio Vila Flor // *Guimarães Jazz / Curator Palácio Vila Flor*)
Marta Mestre (Curadoria Geral CIAJG // *Chief-Curator CIAJG*)
Rui Torrinha (Artes Performativas / Festivais/ Teatro Oficina // *Performing Arts / Festivals / Teatro Oficina*)
Assistente de Direção | *Assistant Director*
Anabela Portilha
Assistentes de Direção Artística | *Artistic Director Assistants*
Cláudia Fontes, Francisco Neves
Educação e Mediação Cultural | *Education and Cultural Service*
Fátima Alçada (Direção *// Director*),
Carla Oliveira, Celeste Domingues,
João Lopes, Marisa Moreira, Mariana Oliveira, Marta Silva
Produção | *Production*
Susana Pinheiro (Direção *// Director*)
Andreia Abreu, Andreia Novais, João Terras, Hugo Dias,
Nuno Ribeiro, Rui Salazar, Sofia Leite
Técnica | *Technical Staff*
Carlos Ribeiro (Direção *// Director*),
Vasco Gomes (Direção de Cena *// Stage Manager*)
João Castro, João Guimarães, João Oliveira,
Ricardo Santos, Rui Eduardo Gonçalves, Sérgio Sá
Serviços Administrativos / Financeiros | *Administrative / Financial Services*
Helena Pereira (Direção *// Director*),
Ana Carneiro, Carla Inácio, Liliana Pina, Marta Miranda,
Pedro Pereira, Susana Costa
Instalações | *Facilities*
Luís Antero Silva (Direção *// Director*),
Joaquim Mendes (Assistente *// Assistant*),
Jacinto Cunha, Rui Gonçalves (Manutenção *// Maintainence*),
Amélia Pereira, Carla Matos, Conceição Leite,
Conceição Oliveira, Maria Conceição Martins,
Maria de Fátima Faria, Rosa Fernandes (Manutenção e Limpeza *// Maintainence and Cleaning*)
Comunicação e Marketing | *Communication and Marketing*
Marta Ferreira (Direção *// Director*),
Bruno Borges Barreto (Assessoria de Imprensa *// Press Office*),
Carlos Rego (Distribuição *// Distribuition*),
Paulo Dumas (Comunicação Digital *// Digital Communication*),
Eduarda Fontes, Susana Sousa (Design)
Andreia Martins, Jocélia Gomes, Josefa Cunha,
Manuela Marques, Ricardo Lopes, Sylvie Simões
(Atendimento ao Público *// Public Attendance*)
Património e Artesanato | *Heritage and Crafts*
Catarina Pereira (Direção *// Director*),
Bela Alves (Olaria *// Pottery*),
Inês Oliveira (Gestão do Património *// Heritage Management*)

CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL

12 MESES
-50% DESCONTO

Como aderir?
www.bol.pt
Bilheteiras dos Espaços Culturais

O Cartão Quadrilátero Cultural é um cartão de fidelização, pessoal e intransmissível, para o acesso em condições vantajosas a espaços culturais nas quatro cidades do Quadrilátero (Theatro Gil Vicente - Barcelos, Theatro Circo - Braga, Centro Cultural Vila Flor - Guimarães e Casa das Artes - Vila Nova de Famalicão), mediante o pagamento de uma anuidade no valor de 25 eur.

CENTRO CULTURAL VILA FLOR
[GUIMARÃES]

CASA DAS ARTES
[VILA NOVA DE FAMALICÃO]

THEATRO CIRCO
[BRAGA]

THEATRO GIL VICENTE
[BARCELOS]

Financiamento

Cofinanciamento

Apoios